

## GUIA PARA ORGANIZAR CÍRCULOS DE CONVERSA

# 1

### **RECEPÇÃO** (sugestão: 3 minutos)

Dê boas-vindas a todas(os) e agradeça a presença. Apresente quem será a(o) facilitadora(or) – você ou outra pessoa que queira assumir esse papel – e que seu objetivo é manter o diálogo e a escuta abertos a cada uma(um). Lembre às(aos) presentes que se sentarem juntas(os) para conversar, celebrar e para fazer combinados é uma tradição antiga, de nossas(os) ancestrais.

### **MOMENTO DE FALA E ESCUTA** (sugestão: 2 minutos)

Identificar um objeto para ser utilizado no momento da fala e escuta, é retomar a tradição dos índios norte-americanos, que o utilizavam em suas reuniões para marcar a vez de cada uma(um) falar, enquanto as(os) demais a(o) escutavam, uma metodologia que reforça conceitos de democracia e inclusão. Por isso, enfatize que a palavra deve ser tão respeitada quanto o silêncio, ou seja, as pessoas não são obrigadas a falar. Quem quiser pode receber o objeto e oferecê-lo a outra pessoa. Aproveite este momento para reforçar qual será a pauta da conversa.



# 3

### **ABERTURA** (sugestão: 5 minutos)

Faça uma rápida meditação que leve todas(os) a um momento de tranquilidade. Pode ser um exercício de respiração, uma série de alongamento laboral, a leitura de um texto inspirador. O importante é que a atividade desacelere pensamentos e foque no círculo de conversa.

## **NOSSAS VIVÊNCIAS** (sugestão: 15 minutos)

Esse é o primeiro momento de escuta, de entender as necessidades do grupo. Definam qual objeto será utilizado no momento da fala e escuta, antes de começar o diálogo – pode ser um objeto relacionado ao tema da conversa ou algo que uma(um) das(os) participantes tenha trazido como contribuição.

É hora de entender as necessidades do grupo, de trazer todas(os) para o aconchego de uma boa conversa. Peça a cada uma(um) que conte como está se sentindo na escola, na sala de aula, nas tarefas que precisa realizar. Seja você – ou quem conduz o círculo – a(o) primeira(o) a falar, para quebrar o gelo. Passe o objeto para a pessoa que quiser falar em seguida.

# 4



# 5

## **DIRETO AO PONTO** (sugestão: 15 minutos)

Por meio de perguntas norteadoras, entre no tema do círculo. Por exemplo, se a conversa será sobre dificuldade da equipe cumprir as tarefas diárias, elabore questões como: qual momento do dia é mais difícil na sua rotina? Qual tarefa tem ocupado mais tempo do que deveria? Qual a principal dificuldade para cumprir a tarefa "x"?

Cada pessoa com o objeto nas mãos pode responder em um minuto ou dois (cronometrados para evitar que pessoas ocupem esse espaço mais do que outras).

É importante você ou uma pessoa pré-determinada anotar as respostas para que possam, após a reunião, refletir sobre as dificuldades de cada profissional.

Lembre todas(os) de que o círculo não é para julgar as pessoas e suas colocações. Não existe certo ou errado, mas o que cada uma(um) está vivendo. O apoio e o acolhimento da dor da(o) outra(o) devem ser prioridade no grupo.



## **PENSANDO EM SOLUÇÕES** (sugestão: 10 minutos)

Agora é a vez de abrir espaço para uma “chuva de ideias” sobre como resolver os desafios. Novamente, de posse do objeto, cada pessoa que quiser pode sugerir soluções aos impasses enfrentados pela equipe. Não se esqueça de anotar – ou pedir que anotem – tudo o que foi falado para, depois, em uma reunião com sua equipe, avaliar quais sugestões podem ser adotadas ou ajustadas.

Encerre esse bloco do círculo perguntando se as soluções sugeridas contemplam a equidade, ou seja, se as necessidades e características das pessoas envolvidas no processo estão sendo vistas e contempladas. Vale ouvir algumas pessoas para fechar essa parte do diálogo.



# 6

# 7

## **ENCERRAMENTO** (sugestão: 5 minutos)

Pergunte ao grupo como estão se sentindo após a conversa. Veja quem quer responder, assumindo o objeto escolhido para aquele encontro. Faça um ritual final que traga mais conexão e um clima ainda melhor e de muita união na equipe (dar as mãos, repetir frases de otimismo e de trabalho coletivo, por exemplo). Pode também ler um poema ou pedir que cada uma(um) diga, em uma palavra, qual seu sentimento após esse círculo.

Agradeça a participação de todas(os) e ressalte que, em breve, receberão um resumo da reunião e como serão os encaminhamentos para os desafios apontados. Deem uma salva de palmas e encerrem o encontro.